

7 de Abril de 1919.

FK 2

Illmos. Srs. Directores da
Cia. Minas de Carvão do Jacuhy
RIO DE JANEIRO

Nº 75

MINAS DO LEÃO

Illmos. Srs. Directores:-

SUPERINTENDENCIA:- Tendo embarcado para o Rio de Janeiro, no dia 30 do mez p. passado, o nosso director Dr. Horta Barboza, assumi naquella data, interinamente, de accordo com as instrucções da Directoria, o cargo de Superintendente, no qual me esforcei por corresponder á confiança em mim depositada.

AFFLORAMENTO:- Tem sido muito pequena a producção do affloramento. No fim do mez de Fevereiro o excavador soffreu um sério accidente, que o poz fóra de serviço. Desmontado nas vespéras da partida do Dr. Recife, veio a peça quebrada para Porto Alegre, afim de se fundir outra; espero que a fundição na proxima semana dê prompta.

Tambem baixou muito o numero de trabalhadores que faziam a extracção manual; na semana passada tinhamos apenas 30 homens. Deu causa a isso a elevação dos salarios nos trabalhos agricolas. Segundo informações que temos, para a colheita do arroz estão as granjas pagando diarias de 5\$ a 6\$000.

Somos, assim, obrigados a acompanhar a alta, para não vermos de todo suspenso o serviço do affloramento.

Já mandei o respectivo capataz sair a procura de trabalhadores, offerecendo a diaria de 5\$000 aos melhores. Essa diaria oscillará entre 4\$500 e 5\$000. É o unico meio de podermos continuar a exploração a céu aberto, que penso não se deve suspender pelo menos enquanto a producção do poço Wenceslau Braz não for sufficiente para dar larga renda.

Para o futuro poder-se-ia mesmo tentar fazer essa exploração por meio de empreitada, pagando-se por metro cubico de esteril excavado e de carvão carregado nos carros. Peço á digna Directoria que me oriente a esse respeito.

POÇO WENCESLAU BRAZ:- Os serviços correram normalmente durante a semana finda. A bomba menor continúa installada na galeria superior, mantendo o nivel d'agua a cerca de 5 1/2 metros abaixo. Estamos nos esforçando por collocar a bomba grande, o que será feito em curto prazo.

AVANÇAMENTO DE GALERIAS:- Conforme telegraphel, o avanço das galerias no dia 6 era o seguinte:

	m
Oeste	50,50
Este	30,50
Sul	30
Noorte	18,25

NOVO GUINCHO:- Devia ter-se feito experiencia hontem; não tive até o momento em que escrevo noticia do resultado.

MOTOR IDEAL:- Ficaram promptas as fundações. Esta semana será instalado.

CANALISAÇÃO DE AR:- Começou-se a assentar os respectivos tuões.

CONSTRUCÇÃO DE CASAS:- Estamos nos esforçando por obter a construcção de casas para operarios e mineiros, por empreitada. É o meio de conseguirmos tê-las com rapidez e sem grande onus. Tambem temos tratado da construcção de casa para engenheiros. Penso que todos estes serviços devem ser feitos por empreitadas de mão de obra, quer de pedreiro, quer de carpinteiro. O mais conveniente será fazer por metro cubico de alvenaria assentada e o madeiramento por metro quadrado.

Todas as atenções voltando-se, como é natural, para o serviço do poço e do affloramento, as pequenas obras esparsas por diversos pontos não podem ser convenientemente fiscalisadas, a menos que se não multiplique o numero de capatazes, o que não convem.

Sem mais para o momento, subscrevo-me com a mais elevada estima e consideração,

de VV.SS.
Attº Vndr. Obgdº

Superintendente Intº

RP/F.

7 de Abril de 1919.

Illmos. Srs. Directores da
Cia. Minas de Carvão do Jacuhy
RIO DE JANEIRO

~~11/3~~
3

Nº 76

ESTRADA DE FERRO.

Illmos. Srs. Directores:-

LOCAÇÃO DO TRECHO S. JERONYMO-PORTO MAUÁ:- A locação attingiu o arceio Leão e está a cargo do Snr. Joaquim Valladão Horta, que a vai executando escrupulosamente. Não têm corrido com muita celeridade porque a exploração foi feita com pouco cuidado, obrigando o locador a continuos retornos. Agora, porém, que se entra no trecho explorado pelo engenheiro Lima Campos, é natural que se possa terminá-la dentro de poucos dias.

CONSTRUÇÃO:- Estamos entrando em accôrdo com os proprietarios dos terrenos nas proximidades de São Jeronymo, para podermos atacá-la com força.

Uma parte do pessoal ainda está consolidando o trecho S. Jeronimo-Porto Coronel Carvalho; outra está fazendo o serviço de terraplenagem que conduz ao trapiche para aguas médias em construção no Porto Coronel Carvalho. Estes serviços estão bastante adiantados.

LOCOMOTIVAS:- Intensificando-se a nossa produção e a do Butiá, as que temos são insufficientes. Só duas supportam soffrivelmente um trafego normal: a Nº 6 e a nº 8. São estas as que fazem actualmente os trens de carvão e de mercadorias; mas quer pela sua marcha, quer pela sua capacidade de tracção, difficilmente fazem uma viagem de ida e volta no mesmo dia. Em geral a que sahe do porto Coronel Carvalho vai ao Butiá e pernoceita no Leão. A que sae do Leão vem pernoitar no porto Coronel Carvalho, de modo a haver algum tempo para limpeza da machina e descanso do pessoal.

Das quatro locomotivas restantes, 2 são empregadas no serviço da Mina do Leão - as Nrs. 26 e 28, outra - a 27 - faz o serviço de lastro, trens especiais, etc., e a Nº 7 está actualmente fóra de serviço. Precisa de reparação geral, substituição de molas, das bandagens etc.- Em geral temos uma locomotiva em reparação na officina e outra a espera de occasião para ser reparada. Isso nos traz uma grande despesa, porque, pela urgencia dos reparos, ha trabalho á noite e este é sempre mais caro.

CARVÃO DO BUTIÁ: A produção dessa Mina sendo superior a 60 toneladas, exige pelo menos 24 carros diários, 12 cheios que vêm pa-

02011-1737

ra o Porto Coronel Carvalho e 12 vasilos que seguem em substituição, mas em geral, para que o serviço na Mina não soffra, é necessario haver lá pelo menos mais quatro carros vasilos, o que perfaz um total de 28 carros occupados só com o carvão do Butiá.

Para que possamos dar vazão a esse transporte o carvão deve passar para as embarcações logo que chegue ao Porto Onel. Carvalho.

Tendo faltado embarcações na semana passada, de accordo com o nosso contracto, e conforme aviso que dei em telegramma; mandei collocar o carvão em deposito naquelle porto. Isso, porém, ainda é um transtorno para nós; porque quando se faz a descarga para as chatas, por meio da bascula, conseguimos descarregar 10 a 12 carros por hora, ao passo que para o deposito em terra consome-se cerca de oito horas para descarregar 14 vagões. O Snr. Dr. Horta Barboza fallou ao General Nello a esse respeito varias vezes e eu tenho feito o mesmo em relação á necessidade de que ha de que a Butiá embarcações sempre promptas a receberem carvão.

Linha

Sem outro motivo para mais, subscrevo-me

de VV. Ss.
Amg° Ant° Obgd°

Superintendente Int°

RP/F.